

Naquele momento, o Grande Ancião Su Qian estava sentado atrás de sua escrivanha, com a testa levemente franzida, parecendo mergulhado em pensamentos profundos. Xiao Ling se aproximou e disse com respeito:— Grande Ancião, cheguei. Su Qian ergueu o olhar, um sorriso suave surgindo em seu rosto:— Xiao Ling, venha, sente-se. Xiao Ling obedeceu e se acomodou, fitando Su Qian. Embora já suspeitasse do motivo, preferiu perguntar diretamente:— Grande Ancião, por que me chamou? Há algum assunto importante? Ao ouvir a pergunta, Su Qian colocou o livro que segurava sobre a mesa e respondeu calmamente:— Xiao Ling, os anciãos da academia já reuniram todos os ingredientes necessários para as poções e os entregaram a mim. Se você tiver tempo para prepará-las, pode levá-los agora. Confirmando que se tratava mesmo das poções, Xiao Ling assentiu sem hesitar:— Grande Ancião, estou disponível agora mesmo. Pode deixar a preparação das poções comigo. Su Qian sorriu e estendeu um anel de armazenamento que estava ao seu lado:— Esses ingredientes são extremamente valiosos e difíceis de obter. Tenha cuidado ao manipulá-los. Xiao Ling pegou o anel e o examinou com atenção. Percebeu que a maior parte dos ingredientes eram para preparar as Poções de Combate Espiritual e as Poções Imperiais, além de dois conjuntos para a Poção de Rompimento do Clã. Inclinando a cabeça, Xiao Ling respondeu com seriedade:— Entendo a importância, Grande Ancião. Darei o meu melhor. Só que a quantidade é grande e vai levar algum tempo para preparar tudo. Su Qian concordou:— Não há pressa, Xiao Ling. O mais importante é garantir a taxa de sucesso. Alguns anciãos só conseguiram reunir um ou dois conjuntos de ingredientes.— Pode ficar tranquilo, a quantidade final será suficiente. — Xiao Ling sorriu com confiança, seguro de suas habilidades. O rosto de Su Qian se iluminou com um sorriso satisfeito, seus olhos cheios de confiança e expectativa:— Não tenho dúvidas sobre seu talento como alquimista. Não há mais nada urgente para discutir, então pode se retirar e se preparar. Xiao Ling se inclinou respeitosamente:— Então me despeço, Grande Ancião. Assim que saiu do escritório, Xiao Ling desdobrou suas asas de energia e, em poucos instantes, chegou ao seu pátio. Ao entrar, viu Qing Lin e Xiao Yixian conversando animadamente, mas não avistou Han Yue nem Xun'er. As duas cumprimentaram Xiao Ling com entusiasmo. Xiao Yixian, com seus olhos brilhantes de curiosidade, perguntou ansiosa:— Xiao Ling, era sobre preparação de poções? Xiao Ling sorriu e confirmou:— Sim, era exatamente sobre isso. O rosto de Xiao Yixian se iluminou:— Que ótimo! Quando for prepará-las, quero assistir! Xiao Ling riu suavemente e, sem comentar mais, virou-se para Qing Lin:— Qing Lin, onde estão a senior Han Yue e Xun'er? Qing Lin respondeu obedientemente:— Mestre, logo depois que você saiu para encontrar o Grande Ancião Su Qian, Xun'er disse que ia meditar em seu quarto. A senior Han Yue foi para o Portão da Liberdade Suprema tratar de alguns assuntos. Xiao Ling pensou no olhar significativo que Han Yue lhe dera antes e murmurou:— Acho que é melhor eu conversar com ela em particular. Assentindo, disse às duas:— Continuem treinando. Vou até o Portão da Liberdade Suprema. Preciso ver como estão as coisas por lá. Novamente, desdobrou suas asas e partiu. Em pouco tempo, chegou ao Portão da Liberdade Suprema. Ajeitou as roupas e entrou. Os alunos presentes o cumprimentaram com respeito, e Xiao Ling retribuiu com acenos. Em seguida, estendeu sua percepção espiritual e localizou Han Yue imediatamente. Com passos firmes, chegou à porta do aposento dela. Bateu suavemente:— Senior Han Yue, cheguei. Dentro do quarto, Han Yue deixou escapar um sorriso de satisfação ao ouvir a voz de Xiao Ling. Deixou o livro de lado e foi abrir a porta. Ao vê-lo, sua voz transbordou uma mistura de alegria e mágoa:— Finalmente você aparece, seu ocupado. Xiao Ling sentiu um aperto no coração ao ver seu rosto tão próximo. Antes que ela pudesse reagir, pegou sua mão delicada e entrou no quarto, fechando a porta com cuidado. [Capítulo 147: Consolando a Senior] Dentro do quarto, Xiao Ling ainda segurava a mão de Han Yue enquanto erguia uma barreira espiritual para isolar o ambiente. Han Yue se soltou e começou a arrumar objetos aleatórios sobre a mesa, evitando olhar para ele. Xiao Ling se aproximou e sussurrou:— Senior, desculpe pela demora. Han Yue respondeu friamente, sem erguer os olhos:— Ah, então você se lembra de mim. Seu tom era neutro, mas dava para perceber a mágoa escondida. Xiao Ling sorriu amargamente e tentou pegar sua mão novamente, mas ela se afastou. Sem desistir, ele segurou seu pulso delicado com firmeza.— Senior, não seja assim — suplicou, com voz carregada de afeto. Han Yue fingiu indiferença:— Assim como? Estou ótima, não precisa se preocupar. Apesar das palavras,

ela não fez nenhum esforço para se soltar. Quando seus olhos se encontraram com os de Xiao Ling, os olhos impassíveis e distantes de Han Yue revelaram uma leve agitação emocional, quase imperceptível. Mas ela apenas lançou um olhar breve na direção dele antes de desviar o olhar, como se estivesse evitando intencionalmente o calor do olhar fixo de Xiao Ling. Vendo essa expressão, Xiao Ling não precisava de explicações. Era claramente aquela atitude fofa de quem estava com ciúmes, mas fingindo indiferença. Sem hesitar, ele agiu rápido. Naquela situação, a prioridade era acalmar as emoções da sua senhorita mais velha. Xiao Ling suspirou suavemente e a envolveu em um abraço carinhoso por trás. Ele apoiou o queixo em seu ombro, numa pose cheia de intimidade. Han Yue estremeceu levemente, com um breve momento de turbulência em seu coração, mas ainda assim murmurou teimosamente: — Me solta. Você tem coisas para fazer. Sua voz carregava um tom de irritação. Mas Xiao Ling apenas a apertou com mais força e sussurrou perto de seu ouvido: — Senhorita, pare de ficar brava comigo, tá bom? Enquanto falava, ele se aproximou ainda mais, encostando o rosto nos longos cabelos prateados de Han Yue, tão macios como uma cascata. Ele respirou fundo, mergulhando no perfume suave de seus fios. Han Yue mordeu os lábios e continuou em silêncio, mas a expressão tensa em seu rosto suavizou um pouco, não mais tão fria como antes. Percebendo a mudança, Xiao Ling continuou, com voz suave: — Eu realmente estive ocupado esses dias, mas não teve um momento em que eu não pense em você. Sempre que estou sozinho, é a sua imagem que aparece na minha mente. Suas palavras eram sinceras e profundas. Han Yue ainda não respondeu, mas os dedos que arrumavam alguns objetos desaceleraram, e o leve tremor deles revelava a confusão em seu coração. Xiao Ling então a girou gentilmente, fazendo-a encará-lo. Ele olhou diretamente em seus olhos, com determinação: — Eu sei que não tenho sido bom o suficiente e que te magoei. Mas eu prometo que, enquanto estivermos na academia, vou arrumar mais tempo para ficar ao seu lado. Não vou mais deixar você se sentir sozinha. Han Yue virou o rosto e resmungou baixinho: — Dessa vez você ainda trouxe duas garotas da sua viagem. Quem sabe se está falando a verdade? Mas suas bochechas coradas a traíram, como pétalas de pessegueiro coradas. Xiao Ling segurou seus ombros com seriedade: — Senhorita, Qing Lin e Xiaoyi Xian são apenas minhas companheiras de treinamento. Nós nos ajudamos durante a jornada. Elas têm talentos especiais e podem ser muito úteis, mas não é do jeito que você está pensando. — Você já as conheceu e sabe como as habilidades únicas delas são impressionantes. Han Yue franziu levemente as sobrancelhas, lembrando das habilidades peculiares das duas garotas. Após um momento de reflexão, ela disse: — Está bem, acredito em você... por enquanto. Mas você não pode me negligenciar por causa delas. Seu rosto ainda mostrava um traço de preocupação. Xiao Ling acenou imediatamente, com uma expressão sincera: — Pode ficar tranquila, isso nunca vai acontecer. Eu e elas realmente não temos esse tipo de relação. Pelo menos por enquanto... Mas ele não podia garantir o futuro. Ele a puxou para um abraço e murmurou: — Foi tudo culpa minha, te deixei triste. Eu prometo me importar mais com seus sentimentos. Han Yue se aninhou em seus braços e resmungou: — Desta vez eu te perdôo, mas não vai ter próxima. Xiao Ling sorriu, acariciando seu cabelo: — Claro, claro. Han Yue ergueu o rosto e encarou seus olhos, dizendo: — Na verdade, não estou tão brava assim. Só estava com um pouco de birra. Basta você me acalmar um pouco. Seus olhos tinham um brilho de leve repreensão. Xiao Ling afagou seu nariz com carinho e disse: — Eu sei que a senhorita é a pessoa mais compreensiva do mundo. Han Yue corou: — Você só sabe falar coisas boas. Seu rosto tímido era irresistível. Xiao Ling a apertou com mais força: — E tudo isso é a mais pura verdade. Observando a doce expressão de Han Yue, Xiao Ling sentiu o coração bater mais forte. Sem conseguir resistir, inclinou-se e tocou seus lábios com os dela em um beijo suave. Han Yue ficou rígida por um instante, surpresa, mas logo se dissolveu no calor de Xiao Ling. O beijo era gentil e apaixonado, como se dissesse tudo o que palavras não podiam expressar. Ao mesmo tempo, as mãos de Xiao Ling deslizaram sob suas roupas, explorando sua pele macia. Han Yue estremeceu, mas não o impediu, deixando suas mãos percorrerem seu corpo. Fechando os olhos, ela envolveu seu pescoço com os braços, respondendo ao beijo. Naquele momento, o ar no quarto parecia ter esquentado, como se o tempo tivesse parado e só existissem os dois, entrelaçados. Os dois caíram no sofá, o beijo ficando cada vez mais intenso. Depois de um longo momento, um fio de saliva se

rompeu quando se separaram. Com as testas ainda coladas, ambos respiravam com dificuldade. As roupas de Han Yue estavam desarrumadas, alguns fios de cabelo grudados em seus lábios inchados. Seu rosto estava ruborizado, e sua respiração, pesada. Era uma imagem muito diferente de sua aura usual, tão etérea e distante. Xiao Ling observou seus lábios levemente inchados, seus olhos transbordando ternura. Han Yue abriu os olhos, com um olhar embaçado e envergonhado. Ela deu uma olhada reprovadora em Xiao Ling, mas acabou escondendo o rosto em seu peito.

Capítulo 148: Três Mil Trovões

De repente, Han Yue sentiu uma sensação estranha em seu quadril e, entendendo imediatamente o que era, lançou um olhar acusatório para Xiao Ling. Xiao Ling coçou a cabeça, sem jeito: — Isso não é minha culpa. É que a senhorita é tentadora demais. Han Yue ficou ainda mais vermelha, quase parecendo que ia começar a soltar vapor. Não conseguia mais olhar nos olhos ardentes dele. Depois de um breve silêncio, ela murmurou, hesitante: — Se... se estiver muito desconfortável, eu posso ajudar... — Ajudar como? — Xiao Ling não entendeu de primeira. Mas assim que a frase saiu, ele percebeu e seu coração quase parou. Vendo a expressão tímida de Han Yue, Xiao Ling não conseguiu mais se conter. Ele a pegou no colo e carregou até o quarto. — Ai, devagar... você está me machucando... ...

No topo de uma colina tranquila dentro da Academia Canaan, Xiao Ling dedicava-se calmamente à arte de refinar elixires. O local era deslumbrante, com flores silvestres competindo em beleza ao redor, enquanto uma brisa suave espalhava um aroma agradável. A encosta era coberta por grama macia, como um tapete verde e aveludado. À sua frente, o Caldeirão Negro estava firmemente posicionado. Com movimentos habilidosos, Xiao Ling controlava as chamas com as mãos, sem qualquer sinal de esforço. Seu rosto exibia um sorriso descontraído e satisfeito. Sentada no galho de uma árvore próxima, a Doutorinha observava com olhos brilhantes, cheios de admiração e encantamento. Vários anciãos da academia também assistiam de longe. Entre eles estavam o severo Ancião Xuanfeng, o gentil Ancião Qingyun, o sábio Ancião Moyun e o Ancião Huo, que já havia alcançado o nível de Douzong. Tanto Xuanfeng quanto Qingyun eram guerreiros de nível Douhuang de três estrelas, enquanto Moyun era um Douhuang de cinco estrelas. Esses anciãos normalmente não permaneciam por muito tempo no campus interno, preferindo viajar pelo mundo. Mas haviam retornado às pressas para a Academia Canaan justamente para pedir a ajuda de Xiao Ling na refinaria de elixires. O Ancião Xuanfeng, acariciando sua barba, murmurou com os olhos semicerrados: — É impressionante como Xiao Ling refina elixires de sexta classe com tanta facilidade. Na sua idade, eu não tinha nem metade dessa habilidade. O Ancião Qingyun concordou com um sorriso: — Verdade. Seu talento é excepcional, e sua técnica é impecável. O controle que ele tem sobre o fogo e os ingredientes é perfeito. Sem dúvida, ele se tornará um mestre no futuro. Já o Ancião Moyun não desviava o olhar da Chama Terrestre da Flor de Lótus nas mãos de Xiao Ling, comentando com um suspiro: — Olhem só para essa chama... a sorte desse rapaz é invejável. Ele saiu por aí e acabou obtendo uma chama rara, o sonho de qualquer refinador de elixires. Com esse poder a seu favor, é natural que sua refinaria seja ainda mais impressionante.